

Medicina Veterinária

## **Abscesso e granuloma de pedículo ovariano secundários ao uso de fio cirúrgico de algodão em ovariosalpingohisterectomia (OSH) – Relato de Caso**

Bruna do Amaral Gurgel - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial- PETMV.

Ana Eliza Santos Azevedo de Toledo Cesco - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Thatiane Cunha Teixeira - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor titular, FZMV/UFLA, DMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A ovariosalpingohisterectomia (OSH) é um procedimento cirúrgico comumente realizado na clínica de animais de companhia como forma de tratamento e prevenção de doenças do trato reprodutivo, bem como controle populacional e zoonótico. Apesar de rotineiros, a frequência com que são realizados e a utilização de material cirúrgico inadequado para a técnica podem explicar a ocorrência de significativas complicações pós-cirúrgicas, como piometra de coto, hemorragias, síndrome do ovário remanescente, incontinência urinária, formação de fistulas e granulomas, dentre outros. Nesse contexto, foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, uma cadela shih-tzu, 9 anos de idade, castrada há aproximadamente 6 anos, apresentando importante aumento de volume de consistência dura em região dorsolateral esquerda, sem histórico de trauma ou aplicação medicamentosa injetável. No exame clínico, apresentava febre e hipertermia local. Ao exame ultrassonográfico, o rim esquerdo mostrou-se com aumento de ecogenicidade medular e dilatação de pelve renal. Evidenciou-se, em topografia de pedículo ovariano esquerdo, estrutura arredondada hipoecóica com filamento hiperecóico entremeado, formadora de sombra acústica posterior, em íntima associação a estrutura amorfa de grande extensão, ecogenicidade mista e contornos regulares bem definidos, não vascularizada ao mapeamento Doppler colorido, estendendo-se da região abdominal hipogástrica esquerda em direção à região dorsolateral de tecido subcutâneo, com importante processo inflamatório e líquido livre adjacentes, caracterizando um granuloma e abscesso secundários ao uso de fio cirúrgico de algodão em procedimento de OSH realizado 6 anos atrás. Havia linfonodomegalia regional e fígado e baço apresentavam-se com ecogenicidade difusamente reduzida. Com o objetivo de reduzir o volume e promover alívio, foram drenados aproximadamente 80 ml de conteúdo purulento sanguinolento. A paciente foi encaminhada para remoção cirúrgica do granuloma e abscesso, aonde verificou-se intensa peritonite e aderência aos órgãos adjacentes, gerando complicações pós cirúrgicas, levando-a à óbito. Apesar de ser um procedimento banalizado na Medicina Veterinária, ressalta-se a importância de ser realizado de forma segura, com a utilização de materiais cirúrgicos apropriados e devidamente esterilizados, de forma a evitar-se complicações futuras secundárias ao procedimento.

Palavras-Chave: abscesso, granuloma, castração.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Rg18tp6lf9A>